

# EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA

Miguel Carneiro

## REFRÃO

S. C. T. B.

Eu sou o Pão pa-ra a vi-da do mun-do: quem Me co-mer não mor-re-  
Eu sou o Pão pa-ra a vi-da do mun-do: quem Me co-mer não mor-re-  
Eu sou o Pão pa-ra a vi-da do mun-do: quem Me co-mer não mor-re-

*Fim*

rá. Eu sou a Res-sur-rei-ção e a vi-da: quem crê em Mim vi-ve-rá.  
rá. Eu sou a Res-sur-rei-ção e a vi-da: quem crê em Mim vi-ve-rá.  
rá. Eu sou a Res-sur-rei-ção e a vi-da: quem crê em Mim vi-ve-rá.

## ESTROFES

S. C. T. B.

- Se-nhor, dá-nos o teu Pão, o Pão que nos ma-ta a fo-me. Dá-nos
- Se-nhor, dá-nos o teu Pão, o Pão do nos-so ca-mi-nho. Pe-re-
- Se-nhor, dá-nos á-gua vi-va que vem ma-tar-nos a se-de. Á-gua
- Se-nhor, dá-nos á-gua fres-ca, Nós so-mos ter-ra se-den-ta, Nos-sa

Dá - nos  
Pe - re -  
Á - gua  
Nos - sa

- sem-pre, Se-nhor o teu Pão. Quem Te co-mer vi-ve-rá. Eu
- gri-nos que va-mos a Ti, Quem Te co-mer vi-ve-rá.
- vi-va que jor-ra de Ti. Quem Te be-ber vi-ve-rá.
- vi-da é de-ser-to, sem Ti. Quem Te be-ber vi-ve-rá.

sem-pre, Se-nhor o teu Pão. Quem Te co-mer vi-ve-rá. Eu  
gri-nos que va-mos a Ti, Quem Te co-mer vi-ve-rá.  
vi-va que jor-ra de Ti. Quem Te be-ber vi-ve-rá.  
vi-da é de-ser-to, sem Ti. Quem Te be-ber vi-ve-rá.